

IBGE prevê inflação de 27% em dezembro

BRASÍLIA — Os dados preliminares do IBGE, recebidos ontem por assessores do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, indicam que o índice da inflação de dezembro, após duas semanas de apuração, poderá ficar entre 26,5% e 27%, acima do limite de 25% acertados no pacto social (acordo entre empresários, trabalhadores e governo para conter a inflação). Esse índice confirma a avaliação do grupo de acompanhamento conjuntural do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Inpes), da Seplan, que, com base no comportamento da inflação nos dois últimos meses, informa, em sua carta de conjuntura, editada na semana passada, que a inflação parece ter se estabilizado na casa dos 27% mensais.

Os economistas do Inpes dizem que o pacto pode até obter sucesso em seu objetivo imediato — baixar a inflação para cerca de 25% em dezembro — mas encontrará grande dificuldade para isso. Entre os motivos, o aumento da URP, índice que corrige os salários, em quatro pontos percentuais em dezembro, de 21,14% para 26,05%. A carta de conjuntura do Inpes evita dar a previsão da inflação de dezembro, argumentando que as negociações do pacto podem “quebrar a inércia inflacionária”, o que poderia desautorizar qualquer estimativa de inflação para este mês.

Temor — Assessores da equipe econômica temem, porém, que, além da URP, um item explosivo da cesta básica de consumo acabe derrubando a meta pactuada: as tarifas de ônibus urbanos — que, em novembro, não foram reajustadas (à exceção das do Rio de Janeiro), contribuindo para baixar o índice do mês — deverão aumentar em 25%. Apesar de estar dentro do pacto, o aumento será responsável por mais um ponto percentual do índice de dezembro, o que pode levar a inflação oficial do mês a 28%.

A existência de duas semanas de apuração do índice, se deve à metodologia de cálculo do IPC, o índice oficial de inflação: em cada mês ele mede o aumento de preços entre o dia 15 do mês passado e o dia 15 do mês. O índice de dezembro inclui os aumentos desde 15 de novembro até o próximo dia 15. Já o INPC, que mede os aumentos de preços da mesma cesta básica de consumo que o IPC, é calculado do dia 30 do mês anterior ao dia 30 do mês corrente. O que permite que o Planejamento, com os dados do INPC de novembro, possa estimar o comportamento do IPC nas duas primeiras semanas de apuração para dezembro.